

UNILEÃO  
CENTRO UNIVERSITÁRIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

LARA NIELY BEZERRA LEAL

**PREVALÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS NA  
CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**

Juazeiro do Norte – CE

2019

LARA NIELY BEZERRA LEAL

**PREVALÊNCIA DA PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS NA  
CLÍNICA ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO – UNILEÃO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à  
Coordenação do Curso de Graduação em  
Odontologia do Centro Universitário Doutor  
Leão Sampaio, como pré-requisito para  
obtenção do grau de Bacharel.

Orientadora: Profa. Esp. Luciana Mara Peixôto  
Araujo

Juazeiro do Norte – CE

2019

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à  
minha família, grande colaboradora e  
incentivadora de todos os meus sonhos  
Minha base.

## **AGRADECIMENTOS**

*A Deus, por me dá forças para seguir firme em busca dos meus sonhos e por permitir que eu chegasse até aqui.*

*Aos meus pais, Ilka e Valdeci, por todo amor e esforços destinados a mim, por sempre apoiarem os meus sonhos e serem minha referência em perseverança e dedicação.*

*A minha irmã, Ana Priska, por não medir esforços para me ajudar todas as vezes em que precisei, e por seu carinho incondicional.*

*À minha tia, Valdite, por todas as vezes em que pediu por mim em oração e pelo suporte nos dias mais difíceis.*

*Aos meus avós, Maria Eurídice e Valdemar que mesmo longe me enchiam de amor e coragem, fazendo com que eu procurasse dá sempre o meu melhor.*

*Ao meu avô, José Alves que mesmo não estando presente fisicamente está vivo em minha memória e em meu coração.*

*A professora Luciana Mara, pela orientação e toda paciência ao longo desse estudo.*

*À minha amiga e dupla Karolayne, por dividir comigo a construção desse trabalho, a vida universitária e momentos maravilhosos.*

*A todos os amigos, que de alguma forma contribuíram para minha formação e crescimento pessoal.*

## RESUMO

A periodontite crônica é uma das patologias bucais mais comuns, apresentando elevadas taxas de perda dentária. Com isso, o objetivo deste trabalho é identificar a prevalência da periodontite crônica associada a faixa etária e alterações sistêmicas em pacientes atendidos em um centro universitário no interior do Ceará. Trata-se de uma pesquisa do tipo transversal, cujas informações da população pesquisada foram obtidas por meio de prontuários dos pacientes atendidos no período de 2013 a 2018. Foram incluídos na pesquisa dois mil, oitocentos e vinte e um prontuários que continham as informações completas necessárias ao estudo e o TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido) devidamente assinado. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, tipo de doença periodontal e doença sistêmica. Entre os pacientes avaliados foi observado que 21,5% destes apresentaram periodontite crônica. O sexo feminino apresentou maior prevalência com 55,8% e a faixa etária mais acometida por essa doença foi entre 30-44 anos. Dos pacientes fumantes 29% desenvolveram a patologia periodontal, e aqueles com alterações sistêmicas, 25,2% apresentaram periodontite crônica, sendo a doença cardiovascular a de maior prevalência com 57,2%. A distribuição e os fatores relacionados a essa patologia podem fornecer informações importantes para elaborar ações de intervenção em saúde oral, sendo necessário mais estudos em diferentes regiões para obter dados padronizados.

**Palavras-chave:** Doença Periodontal. Periodontite Crônica. Epidemiologia. Prevalência.

## ABSTRACT

Chronic periodontitis is one of the most common oral pathologies, demonstrating high rates of tooth loss. Thus, the work is an indicator of the prevalence of periodontitis associated with drug treatment in patients attended at a university center in the interior of Ceará (UNILEÃO). This is a cross-sectional type survey, the information from the researched population was obtained through medical records of the patients attended from the period from 2013 to 2018. It was included in the research two thousand, eight hundred and twenty-one medical records that contained as complete information needed in the study and the ICT (Informed Consent Term) properly signed, having as analyzed variables: age, gender, type of periodontal disease and systemic disease. The evaluation of patients was demonstrated in 21.5% of chronic periodontitis development. The female gender had a higher prevalence with 55.8% and the age group most affected by this disease was between 30-44 years. The group of patients with 29% developed a periodontal disease, and those with systemic forms, 25.2% chronic, being a cardiovascular disease with a higher prevalence 57.2%. Distribution and health-related behaviors can yield important results for intervention actions in public health, therefore it is necessary more studies of the different regions for obtaining standardized data.

Key words: Periodontal disease. Chronic Periodontitis. Periodontium. Prevalence.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1:</b> Percentual de pacientes que apresentaram saúde e doença periodontal.....	14
<b>GRÁFICO 2:</b> Percentual de pacientes da amostra que apresentaram gengivite e periodontite crônica.....	14
<b>GRÁFICO 3:</b> Percentual de pacientes com periodontite crônica em relação ao sexo.....	15
<b>GRÁFICO 4:</b> Percentual da distribuição etária dos pacientes com periodontite crônica.....	15
<b>GRÁFICO 5:</b> Percentual demográfico de pacientes fumantes que desenvolveram periodontite crônica.....	16
<b>GRÁFICO 6:</b> Percentual de pacientes com doença sistêmica que desenvolveram periodontite crônica.....	16
<b>GRÁFICO 7:</b> Percentual das doenças sistêmicas de maior prevalência em pacientes com periodontite crônica.....	17

## **LISTA DE SIGLAS**

**TCLE** Termo de Consentimento Livre Esclarecido

**UNILEÃO** Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

**CEP** Comitê de Ética e Pesquisa

**CAAE** Certificado de Apresentação para Apreciação Ética



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
2.1 Caracterizações da pesquisa.....	12
2.2 População da pesquisa.....	12
2.3 Amostra da pesquisa.....	12
2.4 Critérios de inclusão.....	12
2.5 Critérios de exclusão.....	12
2.6 Variáveis da pesquisa.....	12
2.7 Instrumentos da pesquisa.....	12
2.8 Procedimentos da pesquisa.....	12
2.9 Análise estatística.....	13
2.10 Aspectos éticos.....	13
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>14</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>24</b>
ANEXO A – Tabela da coleta de dados.....	25
ANEXO B - Parecer consubstanciado do CEP.....	26
ANEXO C – Termo de Consentimento Livre Esclarecido.....	29

## 1 INTRODUÇÃO

A periodontite crônica é conceituada como uma doença inflamatória que provoca injúria as estruturas que sustentam o dente (cimento, osso alveolar e ligamento periodontal) caracterizada pelo acúmulo do biofilme onde a microbiota está mais comumente presente nas superfícies subgengivais. A velocidade da destruição dos tecidos depende da qualidade dessa microbiota e da resposta do hospedeiro, sendo esta mais prevalente em indivíduos adultos, devido a sua progressão lenta (SÁNCHEZ et al., 2007).

A periodontite crônica é uma das patologias bucais mais comuns, apresentando elevadas taxas de perda dentária. Uma grande parcela da população sofre de algum tipo de doença periodontal, podendo iniciar em uma idade precoce, e sem uma intervenção adequada, pode levar a perda do elemento dental (SINGH et al., 2012).

Essa patologia manifesta-se clinicamente como uma inflamação gengival, caracterizada pela presença de sangramento à sondagem, redução da resistência dos tecidos periodontais e perda de inserção dos tecidos de suporte. Esse tipo de periodontite apresenta aspectos variáveis como: edema ou recessão gengival, lesão de furca e mobilidade dental. A causa primordial é a presença de microrganismos presentes no biofilme, aderidos na superfície dos dentes associado a um déficit na resposta de defesa do indivíduo (NUTO et al., 2007).

De acordo com Llanos et al. (2018), a forma crônica da doença periodontal apresenta um desenvolvimento lento, de forma que essa condição dificilmente é encontrada em pacientes jovens. Esta apresenta-se de maneira localizada ou generalizada, quando acomete menos de 30% dos sítios afetados presentes na cavidade bucal ou em mais de 30% dos sítios afetados, respectivamente.

Conforme visto no estudo de Benoist et al. (2011), a periodontite crônica apresenta fatores que quando associados tornam o indivíduo mais susceptível o seu desenvolvimento, sendo estes classificados como fatores ambientais (presença de bactérias patogênicas específicas), comportamentais (hábito de fumar) e biológicos (doenças sistêmicas) que de acordo com a sua gravidade podem gerar um impacto negativo na qualidade de vida desses indivíduos, limitando as atividades funcionais bucais e psicosociais.

No âmbito da saúde oral, Demmer e Papapanou (2012), relatam que o número de estudos sobre a prevalência de periodontite ainda são escassos. Segundo Benoist et al. (2011), a periodontite crônica é mais prevalente nos homens e a sua progressão e gravidade está intimamente ligada com a presença de fatores de risco. Demmer e Papapanou (2012), observaram que a prevalência da doença aumenta com o avanço da idade, assim como a severidade da mesma. Pode-se compreender que a prevalência da periodontite varia

consideravelmente de acordo com o perfil demográfico da população, sendo necessários estudos de maior abrangência.

A forma crônica da periodontite se inicia a partir de uma gengivite e sua evolução se dá de forma lenta, na qual a perda de inserção e osso alveolar serão verificados subsequentemente. O avanço da doença é contínuo e a resposta pode ser influenciada pelos seguintes fatores: idade; aumento da perda de inserção e da bolsa periodontal; fatores retentivos de placa; virulência da microbiota colonizada, tabaco e algumas alterações sistêmicas (NUTO et al., 2007).

Através do estudo de Machado et al. (2018), verifica-se inúmeros fatores de risco para a periodontite crônica, e por esta ser uma doença bastante presente na população, torna-se importante identificar esses grupos de risco e assim diminuir a sua prevalência.

O presente estudo teve como objetivo identificar a prevalência da periodontite crônica correlacionando com a faixa etária e alterações sistêmicas nos pacientes odontológicos atendidos na clínica escola de um centro universitário do interior do Ceará.

## **2 METODOLOGIA**

### **2.1 CARACTERIZAÇÕES DA PESQUISA**

Diante dos objetivos propostos foi realizado um estudo epidemiológico retrospectivo de dados secundários do tipo quantitativo que analisou a prevalência da periodontite crônica nos pacientes atendidos em um centro universitário no interior do Ceará.

Este tipo de estudo permite ter um maior conhecimento a respeito da condição de saúde periodontal da região sul do Ceará.

### **2.2 POPULAÇÃO DA PESQUISA**

A população para qual realizamos este estudo foi obtida por meio de prontuários de pacientes que foram atendidos no período do primeiro semestre de 2013 ao primeiro semestre de 2019 em uma clínica escola de odontologia em um centro universitário no interior do Ceará.

### **2.3 AMOSTRA DA PESQUISA**

A presente pesquisa contou com a análise de 8040 prontuários que após a avaliação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos 2821 prontuários.

### **2.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO**

Foram incluídos na pesquisa apenas os prontuários que continham as informações completas sobre anamnese, exame intra e extra oral, índices orais e periograma (nos casos em que se faz necessário). E, além disso, possuíam o TCLE devidamente assinado pelo paciente.

### **2.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO**

Foram excluídos da pesquisa os prontuários que continham dados incompletos ou que apresentaram difícil compreensão.

### **2.6 VARIÁVEIS DA PESQUISA**

As variáveis analisadas foram idade, sexo, diagnóstico da doença periodontal, alterações sistêmicas, hábito de fumar.

### **2.7 INSTRUMENTOS DA PESQUISA**

Prontuários de pacientes que foram atendidos na clinica escola de odontologia e a tabela da coleta de dados (anexo A) que continham as variáveis necessárias para a realização da pesquisa.

### **2.8 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA**

O procedimento da pesquisa foi realizado em uma sala, onde a análise dos prontuários foi feita por quatro examinadores calibrados de forma independente, verificando cuidadosamente as informações contidas nos exames periodontais. A coleta dos dados foi realizada no período de outubro de 2018 a abril de 2019.

## 2.9 ANÁLISE ESTATÍSTICA

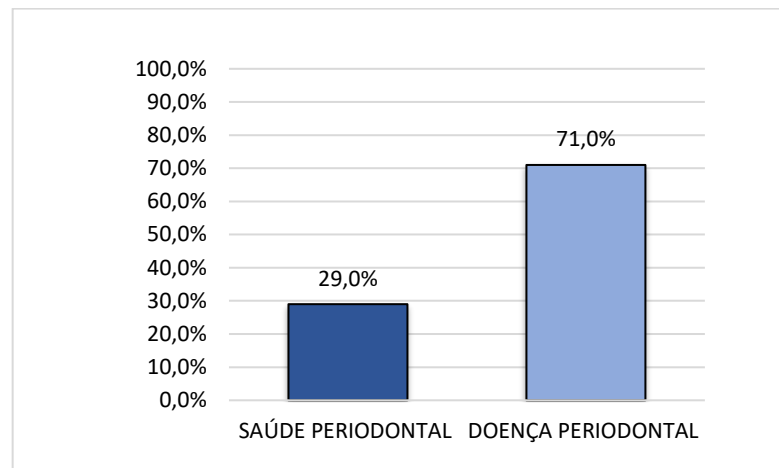
Os dados coletados pelos pesquisadores foram tratados de forma a se fazer um levantamento estatístico descritivo, quantificando aspectos que fossem passivos deste tipo de categorização. Foi feito o uso de gráficos para correlacionar o comportamento das variáveis estudadas nesta pesquisa.

## 2.10 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número CAAE 89734218.6.0000.5048. Os riscos da pesquisa foram mínimos, nos quais os dados que foram coletados envolveram apenas o que realmente foi de interesse para a pesquisa, assegurando a preservação da identidade do paciente, não permitindo que o mesmo seja exposto. Os dados de identificação pessoal não foram coletados na pesquisa, mantendo assim, em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

### 3 RESULTADOS

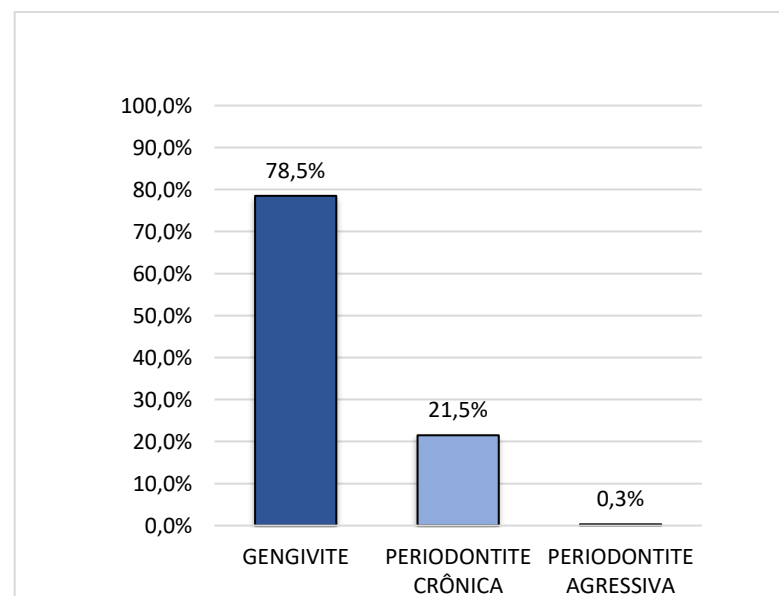
Neste estudo foram avaliados 8040 prontuários no período de outubro de 2018 a abril de 2019, onde após a análise dos critérios de inclusão e exclusão adotados, foram incluídos nessa pesquisa 2821 prontuários, dos quais 817 (29 %) apresentaram saúde periodontal e 2004 (71%) doença periodontal, conforme gráfico 1 abaixo.



**GRÁFICO 1:** Percentual de pacientes que apresentaram saúde e doença periodontal.

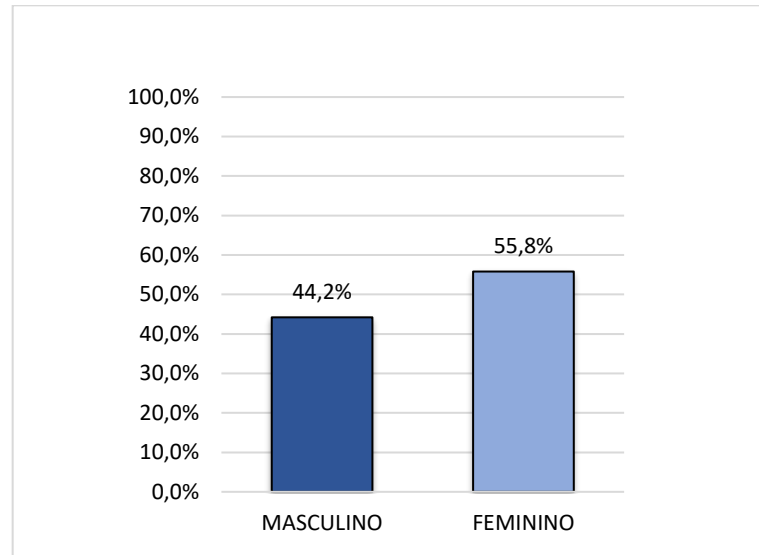
**FONTE:** Dados da pesquisa (2019).

Com relação aos pacientes que possuíam doença periodontal, a gengivite mostrou-se mais prevalente com 1567 (78,2%) quando comparada a periodontite crônica com 430 (21,5%) e a periodontite agressiva com 7 (0,3%), de acordo com o gráfico 2.



**GRÁFICO 2:** Percentual de pacientes da amostra que apresentaram gengivite e periodontite crônica. **FONTE:** Dados da pesquisa (2019).

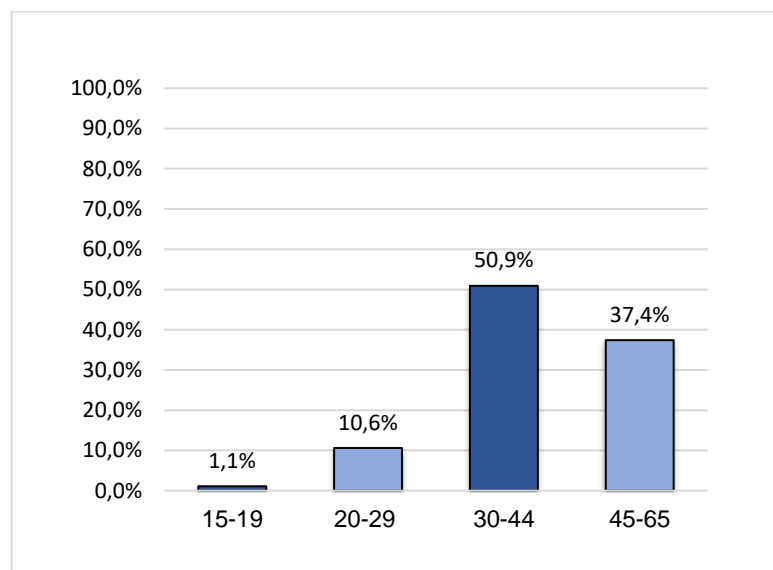
Na população pesquisada (430 pacientes) apresentaram-se com periodontite crônica, nos quais foi observado maior prevalência no sexo feminino com 240 (55,8%), enquanto que o sexo masculino demonstrou menor prevalência com 190 (44,2%), dados no gráfico 3.



**GRÁFICO 3:** Percentual de pacientes com periodontite crônica em relação ao sexo.

**FONTE:** Dados da pesquisa (2019).

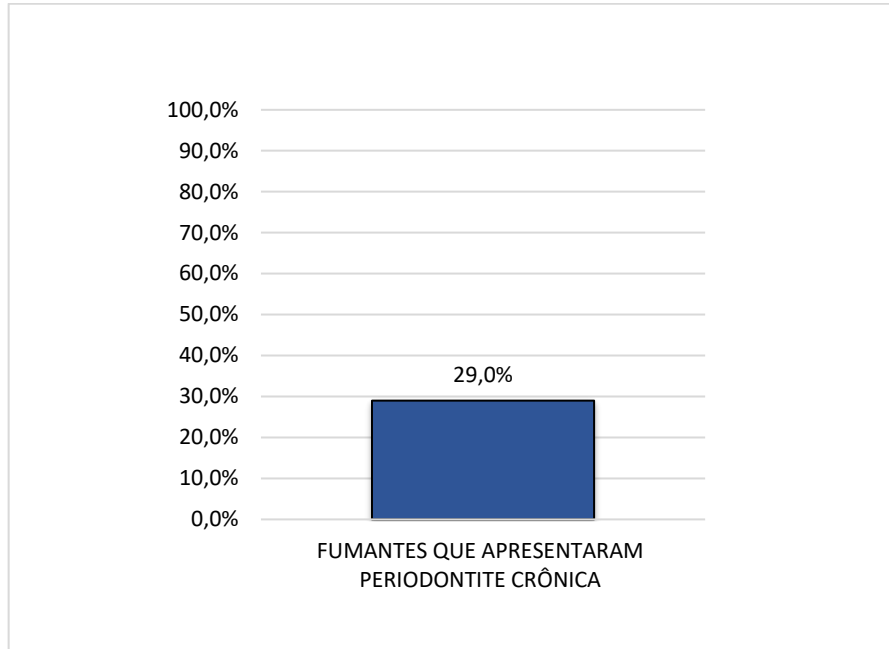
No que se refere a faixa etária, a amostra estudada e identificada com periodontite crônica foi dividida em 4 grupos etários: I grupo 15-19 anos; II grupo 20-29 anos; III 30-44 anos e IV grupo 45-65 anos, onde verificou-se maior prevalência da periodontite crônica nos pacientes com idade entre 30-44 anos, representando 219 (50,9%) dos pacientes com a doença periodontal.



**GRÁFICO 4:** Percentual da distribuição etária dos pacientes com periodontite crônica.

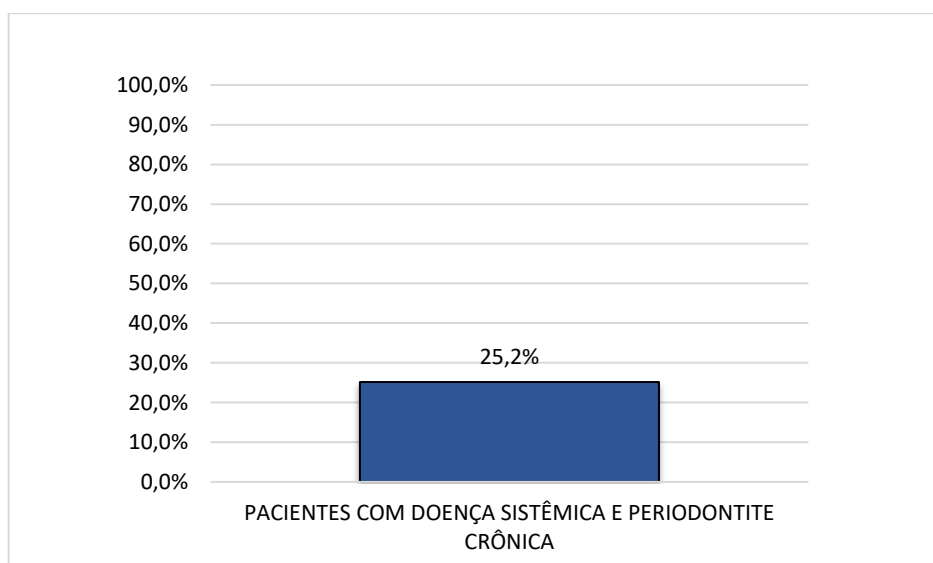
**FONTE:** Dados da pesquisa (2019).

Analisando a correlação entre a periodontite crônica e o tabagismo na amostra estudada, 604 (21,4 %) pacientes declararam ser fumantes. Destes, 175 (29%) apresentaram periodontite crônica.



**GRÁFICO 5:** Percentual demográfico de pacientes fumantes que apresentaram periodontite crônica. **FONTE:** Dados da pesquisa (2019).

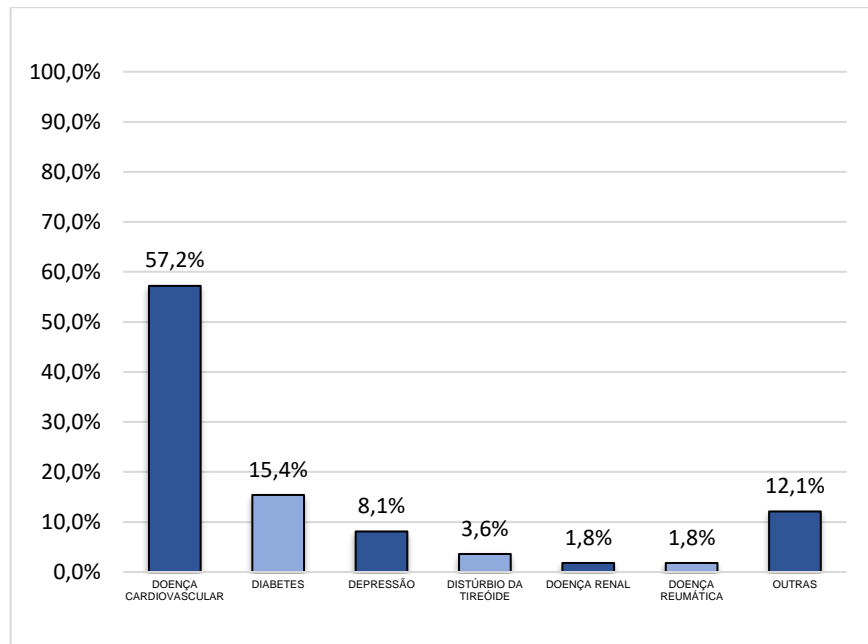
Quando se verificou a associação entre as doenças sistêmicas e a periodontite crônica, 433 pacientes apresentaram algum tipo de alteração sistêmica, dos quais 110 (25,2%) apresentaram periodontite crônica, de acordo com gráfico 6.



**GRÁFICO 6:** Percentual de pacientes com doença sistêmica que apresentaram periodontite crônica. **FONTE:** Dados da pesquisa (2019)



De acordo com os resultados da pesquisa, 110 pacientes apresentaram alguma doença sistêmica e periodontite crônica. Indivíduos com doença cardiovascular exibiram maior prevalência da periodontite crônica quando comparados às demais condições sistêmicas, representando 63 pacientes (57,2%), seguida respectivamente da diabetes 17 (15,4%), depressão 9 (8,1%), distúrbio de tireoide 4 (3,6%), doença renal e doença reumática 2 (1,8%) dentre outras diferentes condições sistêmicas 13 (12,1%), abaixo no gráfico 7.



**GRÁFICO 7:** Percentual das doenças sistêmicas de maior prevalência em pacientes com periodontite crônica. **FONTE:** Dados da pesquisa (2019).

#### 4 DISCUSSÃO

Uma das limitações encontradas nesta pesquisa, refere-se ao incompleto preenchimento das informações necessárias para o desenvolvimento do estudo, como ausência das assinaturas dos pacientes como também dos responsáveis pelos procedimentos, não preenchimento de dados pessoais e a falta de realização do periograma, nos casos em que se fez necessário resultando na inclusão de apenas 35,08% do total de prontuários.

Este achado encontra-se de acordo com o trabalho de Zimmermann e Brum (2015), que observou em sua coleta de dados um descaso a respeito do preenchimento de prontuários por parte dos alunos, e também na verificação por parte dos professores, visto que aproximadamente 68,59% dos prontuários avaliados não continham o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinado pelos pacientes, dessa forma sendo descartados da pesquisa.

Atualmente as doenças periodontais ainda se mostram bastante comuns na população. Nesse contexto foi observado a necessidade de identificar a prevalência dessa doença em nossa região. Dessa forma encontrou-se maior prevalência das doenças periodontais nos indivíduos estudados, em comparação a saúde periodontal, corroborando com o estudo de Drumond-Santana et al. (2007), onde foram avaliados 167 pacientes, dos quais 15,7% apresentaram periodonto saudável e os outros 84,3% apresentaram algum tipo de doença periodontal.

As patologias periodontais mais prevalentes neste estudo foram a gengivite e a periodontite crônica, sendo a doença gengival a de maior prevalência em relação a periodontite crônica, semelhante ao estudo de Melo et al. (2016), que analisou 233 prontuários, no qual a amostra evidenciou que a gengivite possui maior prevalência com 55% diferenciando da periodontite crônica com 45%.

Apesar de o resultado estar de acordo com outras pesquisas a menor prevalência da doença periodontal crônica pode estar relacionada aos critérios de exclusão estabelecidos, como também às características regionais e culturais da população estudada.

Várias análises epidemiológicas denotam que tanto a gengivite como a periodontite crônica acometem mais frequentemente homens do que mulheres (MACHION, et al., 2000). O inverso foi observado neste estudo, pois o sexo feminino expressou maior prevalência da periodontite crônica quando comparado ao sexo masculino. Este achado corrobora com o estudo de Souza e Taba (2004), onde foram avaliados 2273 pacientes, cujo o sexo feminino apresentou um maior percentual da periodontite com 64,5% enquanto que o sexo masculino retratou 35,5%.

Apesar de as mulheres parecerem procurar com maior frequência o cirurgião dentista, estas podem estar mais propensas ao desenvolvimento de doenças periodontais, devido às constantes alterações hormonais, podendo interferir na saúde geral e bucal.

A periodontite crônica é considerada uma patologia comum, que pode ser observada em quase todas as faixas etárias, porém é comumente observada em adultos e idosos, tendo sua prevalência e severidade elevadas de acordo com a idade (BENOIST et al., 2011). Nesse estudo o grupo etário de maior prevalência foi encontrado no grupo III (30-44 anos) apresentando menor prevalência no grupo I (15-19 anos), verificando que a idade pode significar um fator de risco para a periodontite crônica. Na análise de Souza e Taba (2004), pode-se observar que o grupo etário de maior prevalência desta patologia encontram-se na terceira e quarta décadas de vida com 56,89% ratificando os resultados deste estudo.

Em conformidade com o trabalho de Machado et al. (2018), compreende-se que a periodontite crônica apresenta uma progressão lenta na destruição dos tecidos periodontais, que sem uma intervenção adequada pode levar a perda do elemento dentário. Visto que a prevalência da mesma cresce ao longo do tempo, a idade torna-se um importante fator de risco para o desenvolvimento da patologia periodontal.

Segundo Meuzel e Piazza (2013), a análise de seus dados revelou que pacientes fumantes apresentam maior risco de desenvolver periodontite em comparação a pacientes não fumantes. Em contrapartida, a população a qual foi realizado este estudo apontou resultados divergentes à literatura, pois pode-se observar que somente um terço dos pacientes fumantes apresentaram periodontite crônica.

Esse resultado pode ser atribuído à frequência e intensidade do tabagismo, que interfere na resposta imunológica do hospedeiro, aumentando assim a chance de desenvolver alterações periodontais. Quando há uma menor frequência e intensidade do hábito, menores serão as chances de desenvolver periodontite crônica (KHAN et al., 2015), o que pode ter ocorrido com a população do estudo.

Ao analisar fatores associados a doença periodontal com presença de doenças crônicas, entende-se que ambas as patologias compartilham determinantes locais e sistêmicos. Alguns trabalhos relatam que fatores de origem sistêmica como diabetes tipo I e tipo II tornam os indivíduos mais susceptíveis ao desenvolvimento de patologias periodontais (LORENZO et al., 2015).

Nesse cenário, podemos dizer que a saúde geral e o desenvolvimento de algumas doenças sistêmicas podem influenciar nas infecções periodontais, como exemplo de alterações sistêmicas: a diabetes, distúrbios hormonais ocorridos durante o ciclo menstrual, doenças cardiovasculares e uso de alguns medicamentos relacionados a determinadas condições (SZPILMAN et al., 2012).

Os resultados obtidos nesta pesquisa apontaram que dos pacientes com doenças sistêmicas cerca de um quarto apresentaram periodontite crônica. No entanto, os achados dessa pesquisa não podem comprovar que não há uma associação entre as doenças periodontais com as alterações sistêmicas, pois tratam-se de dados coletados através de informações prestadas pelos próprios pacientes, podendo os mesmos omitir este tipo de informação.

Dentre os pacientes com periodontite crônica e portadores de doenças sistêmicas, a doença que obteve maior prevalência foram as doenças cardiovasculares, seguida da diabetes. Similar aos resultados encontrados na pesquisa de Szpilman et al. (2012), onde os pacientes que apresentaram somente hipertensão como alteração sistêmica associada a periodontite crônica exibiram maior prevalência da doença periodontal com 60,7%, enquanto que os pacientes que apresentaram hipertensão e diabetes simultaneamente manifestaram 39,3%.

De acordo com Szpilman (2012), a literatura faz uma ligação entre a diabetes e as patologias periodontais. Uma maior prevalência, extensão e também gravidade da doença periodontal foi comprovada em pacientes que possuem diabetes através de várias pesquisas, podendo ainda ter associação com o controle metabólico. Sua pesquisa também detectou que as doenças do periodonto pode ser considerada um fator de risco para patologias cardiovasculares, e ainda que os fatores sistêmicos podem estar relacionados de maneira conjunta na etiologia de ambas as doenças.

## 5 CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados:

- Houve maior prevalência de pacientes com doenças periodontais que indivíduos com saúde periodontal, dentre estes a gengivite apresentou maior prevalência, seguida da periodontite crônica e periodontite agressiva.
- Foi verificado maior prevalência na periodontite crônica do sexo feminino, em pacientes com faixa etária entre 30-44 anos e quando correlacionado as alterações sistêmicas a doença cardiovascular foi a de maior prevalência. Na população estudada foi observado menor prevalência da periodontite crônica em pacientes fumantes e com alterações sistêmicas.

É de grande valia entender como se dá a distribuição e os demais fatores que estão associados a essa doença, pois esses dados podem ser utilizados no planejamento de ações voltadas a saúde pública. Diante da importância desses dados é necessário a realização de mais estudos em diferentes regiões, de forma a obter resultados padronizados.

## REFERÊNCIAS

DEMMER, R.; PAPAPANOU, P. N., Epidemiologic Patterns Of Chronic And Aggressive Periodontitis, **Rev. Periodontol** **2000**, New York, 2012.

DRUMOND-SANTANA, T.; COSTA, F. O.; ZENÓBIO, E. G.; SOARES, R. V.; DRUMOND SANTANA, T., Impacto da doença periodontal na qualidade de vida de indivíduos diabéticos dentados, **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2007.

KHAN, S.; KHALID, T.; AWAN, K. H., Chronic periodontitis and smoking: Prevalence and dose-response relationship, **Saudi Med J**; **Vol. 37**, Arábia Saudita, 2016.

LLANOS, A. H.; SILVA, C. G. B.; ICHIMURA, K. T.; REBEIS, E. S.; GIUDICISSI, M.; ROMANO, M. M.; SARAIVA, L., Impact of aggressive periodontitis and chronic periodontitis on oral health-related quality of life, **Rev. Braz. Oral Res. V.32**, São Paulo, 2018.

LORENZO, S. M.; ALVAREZ, R.; ANDRADE, E.; PICCARDO, V.; FRANCIA, A.; MASSA, F.; CORREA, M. B.; PERES, M. A., Condições periodontais e fatores associados em adultos e idosos: resultados da primeira Pesquisa Nacional de Saúde Bucal no Uruguai, **Rev.Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2015.

MACHADO, V.; BOTELHO, J.; AMARAL, A.; PROENÇA, L.; ALVES, R.; RUA, J.; CAVACAS, M. A.; DELGADO, A. S.; MENDES, J. J., Prevalence and extent of chronic periodontitis and its risk factors in a Portuguese subpopulation: a retrospective cross-sectional study and analysis of Clinical Attachment Loss, **PeerJ** **6: e5258**, Almada, 2018.

MACHION, L.; FREITAS, P. M.; CESAR NETO, J. B.; NOGUEIRA FILHO, G. R.; NOCITI, F., The influence of gender and age on the prevalence of periodontal pockets, **Pesq Odont Bras**, Piracicaba, 2000.

MELO, S. M. A.; M. C.; OLIVEIRA, V. M.; NOBRE, C.; FERREIRA, T. B. C.; MONTURIL, L. L.; OLIVEIRA, P. R. D., AVALIAÇÃO DO PERFIL PERIODONTAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIEVANGÉLICA, **Braz J Periodontol**, Anápolis, 2016.

MEUZEL, D. R. D. Z. V.; PIAZZA, M. M., Periodontite Crônica Em Pacientes Adultos Fumantes E Não Fumantes, **Journal of Oral Investigations**, Passo Fundo, 2013.

NUTO, S. A. S.; NATIONS, M. K.; COSTA, I. C. C., Aspectos culturais na compreensão da periodontite crônica: um estudo qualitativo, **Rev. Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2007.

SÁNCHEZ, M. M.; SOLÍS, C. E. M.; MAUPOMÉ, G.; SÁNCHEZ, A. A. V.; ROSADO, J. F. C.; CORONA, M. L. M., Prevalence of and Risk Indicators for Chronic Periodontitis in Males from Campeche, **Rev. Salud Pública - Volumen 9**, México, 2007.

SINGH, A.; AGARWAL, V.; TULI, A.; KHATTAK, B. P., Prevalence of chronic periodontitis in Meerut: A cross-sectional survey, **Journal of Indian Society of Periodontology**, India, 2012.

SOUZA, S. L. S.; TABA, M. J., Cross-sectional Evaluation of Clinical Parameters to Select High Prevalence Populations for Periodontal Disease. The Site Comparative Severity Methodology, **Braz Dent J**, Ribeirão Preto, 2004.

SZPILMAN, A. R. M.; SILVA, L. R.; SYLVESTRE, N. C.; COUTINHO, E. Z. J.; SILVA, R. S.; ENDRINGER, D. C., Condição periodontal de hipertensos e diabéticos: impacto da atuação da equipe de saúde da família, **HU Revista**, Juiz de Fora, 2012.

ZIMMERMANN, G. S.; BRUM, R. S. Condição Periodontal de Pacientes com Relato de Doenças e/ou Eventos Cardiovasculares Tratados nas Clínicas Odontológicas da Universidade Federal de Santa Catarina. 2015. 69 f. Dissertação ( Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia) - Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

**ANEXOS**





## ANEXO B - Parecer consubstanciado do CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** PREVALÊNCIA DAS DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ

**Pesquisador:** luciana mara peixoto araujo

**Área Temática:**

**Versão:** 4

**CAAE:** 89734218.6.0000.5048

**Instituição Proponente:** Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 2.936.856

**Apresentação do Projeto:**

A doença periodontal é uma patologia infecto-inflamatória que acomete os tecidos periodontais, sejam os tecidos de suporte e/ou de sustentação dos dentes. Essa infecção está relacionada ao acúmulo de biofilme na estrutura dentária, levando a uma resposta inflamatória do indivíduo ocasionando perda de inserção do ligamento periodontal e destruição do tecido ósseo adjacente. De acordo com o tipo de doença periodontal e com a região, o número de casos existentes varia mostrando uma discrepância entre cada população, existindo uma forte relação entre a prevalência dessa patologia com vários fatores, entre eles má higiene oral, fatores genéticos, entre outros. Alguns estudos realizados mostram que 90% da população apresenta alguma doença periodontal, seja gengivite ou periodontite. O objetivo deste estudo será descrever, de acordo com o sexo e a faixa etária, a prevalência das doenças periodontais associadas a placa, sendo elas a gengivite associada a placa e a periodontite crônica, como também a periodontite agressiva, em pacientes atendidos em uma Clínica Escola de um Centro Universitário, localizada na região sul do Ceará. Esta pesquisa se caracteriza como um estudo epidemiológico retrospectivo transversal do tipo qualitativo quantitativo, que será realizado com análise de prontuários de pacientes que foram atendidos no período do primeiro semestre de 2013 ao primeiro semestre de 2018 na Clínica Escola de um Centro Universitário de Odontologia da cidade de Juazeiro do Norte-CE. As variáveis analisadas serão: idade, sexo e tipo da doença periodontal. Serão incluídas na amostra de conveniência

**Endereço:** Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n

**Bairro:** Planalto

**CEP:** 63.010-970

**UF:** CE

**Município:** JUAZEIRO DO NORTE

**Telefone:** (88)2101-1033

**Fax:** (88)2101-1033

**E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 2.936.856

apenas os prontuários que tenham as informações completas sobre anamnese, exame intra e extra oral, índices orais e periograma. E, além disso, contenha o TCLE devidamente assinado.

Por outro lado, aqueles prontuários que contém dados incompletos ou que sejam de difícil compreensão serão deletados da pesquisa. O procedimento da pesquisa será realizado com a análise de prontuários por duas examinadoras de forma independente. Após esta coleta as informações reunidas serão analisadas através do programa SPSS

**Objetivo da Pesquisa:**

Avaliar a prevalência das doenças periodontais mais comuns em pacientes atendidos em um Centro Universitário no Ceará.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos: A pesquisa será realizada após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. O risco da pesquisa será exposição de dados dos pacientes, esse risco será minimizado visto que os prontuários serão analisados por pesquisadores que tem o compromisso ético de guardar o sigilo das informações encontradas. A análise dos dados será realizada numa sala de acesso restrito, evitando que outras pessoas tenham acesso, assegurando a preservação da identidade do paciente. Os prontuários serão identificados por número. A pesquisa não irá usar dados de identificação pessoal, mantendo assim, em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Outro risco é a integridade dos prontuários, para minimizar esse risco esses serão cuidadosamente manipulados pelos pesquisadores que usarão luvas, sem retira-los do ambiente onde ficam guardados.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

As doenças periodontais impactam de forma significativa na saúde oral e qualidade de vida dos pacientes. Entender a prevalência pode nos trazer estratégias para abordagem da população estudada.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados se encontram devidamente preenchidos e assinados. A solicitação de correção foi integralmente atendida, em relação a descrição dos riscos e adequação do cronograma.

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n  
**Bairro:** Planalto **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.  
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 2.936.856

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Parecer favorável, em conformidade com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1128338.pdf	04/09/2018 11:31:58		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.docx	04/09/2018 11:31:31	luciana mara peixoto araujo	Aceito
Outros	carta_de_anuencia.pdf	20/07/2018 15:57:04	luciana mara peixoto araujo	Aceito
Outros	Termo_fiel_depositario.pdf	14/05/2018 22:11:29	luciana mara peixoto araujo	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	13/05/2018 20:39:24	luciana mara peixoto araujo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	justificativa.docx	13/05/2018 20:31:56	luciana mara peixoto araujo	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 03 de Outubro de 2018

Assinado por:

**MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO  
(Coordenador(a))**

**Endereço:** Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n  
**Bairro:** Planalto **CEP:** 63.010-970  
**UF:** CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE  
**Telefone:** (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

## ANEXO C - Termo de Consentimento Livre Esclarecido

**TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO**

Por este instrumento de autorização, por mim assinado, dou pleno consentimento a FACULDADE LEÃO SAMPAIO para, por intermédio de seus Professores Assistentes e Alunos devidamente autorizados, realizar exames, diagnósticos, planejamentos e tratamentos em minha pessoa, de conformidade com os conhecimentos e técnicas desenvolvidas no âmbito da Odontologia.

Tenho pleno conhecimento de que as Clínicas e os Laboratórios do referido Curso, aos quais me submeto para os fins propostos, tem como principal objetivo a instrução e demonstração para Estudantes e Profissionais da Odontologia, concordando assim, com toda e qualquer orientação a ser seguida, seja para fins didáticos, de diagnóstico e/ou tratamento constituem propriedade exclusiva do Curso de Odontologia, ao qual dou plenos direitos de retenção e uso para quaisquer fins de ensino e divulgação em jornais e/ou revistas científicas nacionais e internacionais, respeitando o Código de Ética Odontológica e as normas dos Comitês de ética em pesquisa.

---

Assinatura do paciente (ou responsável)